

AGENDA DA SEMANA: 23 a 29 de novembro	2ª Fª Dia 23	21:00h	Colmeias	Reunião do Conselho Económico
	3ª Fª Dia 24	17-19h	Colmeias Casa Paroquial	Atendimento e cartório
		19:30h	Colmeias	Missa + Almas do Purgatório
		21:00h	Igreja Velha	Reunião da Comissão/Conselho Económico
	4ª Fª Dia 25	19:30h	Igreja Velha	Missa + Almas Purgatório
		20:30h	Colmeias	Ensaio do Grupo Coral
	6ª Fª Dia 27	19:30h	Colmeias	Missa + Diamantino Aldeia, Lameiria, int esposa e filhos
	SÁB Dia 28	17:00h	Colmeias	Missa Vespertina + Adelino Santos Silva, Lagares, int esposa e filhos + Filipe Manuel Antunes Oliveira, Talos, int filho, esposa, nora e netos + Manuel Rodrigues Faria, esposa, Agodim, int família + Amália Veríssimo, Eira Velha, int, Marido e filhas + Adelino da Luz David, Eira-Velha + Deolinda Heleno Sismeiro de Sousa, Talos + Diamantino de Jesus Marto, Talos + Maria de Jesus Jorge, Eira-Velha + Mário de Oliveira, Talos + Nazaré da Conceição, Boa Vista + António M. Vieira, Agodim, 7ª dia, int. esposa e filhos + Abílio Sousa Mota, Agodim, int. família
				20:00h
	DOM Dia 29	09:30h	Igreja Velha	Missa Dominical
11:00h		Colmeias	Missa Dominical	

A ACONTECER

Novembro: Mês da saudade e da esperança, também dito das Almas.

Esperança: a nossa âncora está no Céu.

Dia 21 novembro: Pastoral Familiar, ENS-Colmeias, reunião

AGENDA

Novembro: distribuição dos envelopes para o contributo paroquial. Colabore. Obrigado.

Dia 22 novembro: Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo.

Dia 29 de novembro: início do novo ano litúrgico, Tempo de Advento, Ano B.

Dias 28 e 29 novembro: Recolha Banco Alimentar (géneros alimentares). Coloque no cesto à entrada da igreja.

Dia 28 novembro: Catequistas, manhã de reflexão e oração no Advento

Cáritas: Campanha de Natal, "10 milhões de Estrelas – Um gesto pela paz". Por cada "estrela vela" solicita-se um donativo mínimo de 2€.

Dia 8 dezembro: Colheita de Sangue, No Salão da Igreja da Igreja Velha, das 9:00h às 13:00h.



S. Miguel das
COLMEIAS

Contacto do pároco:
Pe. Joaquim Vieira Gonçalves
Tlm: 968880211
E-mail: p.joaquimvg@gmail.com

FAMÍLIA DE FAMÍLIAS FOLHA INFORMATIVA

ANO II - Nº 61
XXXIV DOMINGO DO TEMPO COMUM
NOSSO SENHOR JESUS CRISTO,
REI DO UNIVERSO
22 de novembro de 2020



Palavra, Comunidade e
Eucaristia
2020/21

facebook.com/paroquiascolmeiasmemoria
paroquiascolmeias@gmail.com

DIA DO SENHOR:

Ao Sabor da Palavra

EVANGELHO

Mt 25, 31-46

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Quando o Filho do homem vier na sua glória com todos os seus Anjos, sentar-Se-á no seu trono glorioso. Todas as nações se reunirão na sua presença e Ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos; e colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Vinde, benditos de meu Pai; recebi como herança o reino que vos está preparado desde a criação do mundo. Porque tive fome e destes-Me de comer; tive sede e destes-Me de beber; era peregrino e Me recolhestes; não tinha roupa e Me vestistes; estive doente e viestes visitar-Me; estava na prisão e fostes ver-Me'. Então os justos Lhe dirão: 'Senhor, quando é que Te vimos com fome e Te demos de comer, ou com sede e Te demos de beber? Quando é que Te vimos peregrino e Te recolhemos, ou sem roupa e Te vestimos? Quando é que Te vimos doente ou na prisão e Te fomos ver?'. E o Rei lhes responderá: 'Em verdade vos digo: Quantas vezes o fizestes a um dos meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes'. Dirá então aos que estiverem à sua esquerda: 'Afastai-vos de Mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o Diabo e os seus anjos. Porque tive fome e não Me destes de comer; tive sede e não Me destes de beber; era peregrino e não Me recolhestes; estava sem roupa e não Me vestistes; estive doente e na prisão e não Me fostes visitar'. Então também eles Lhe hão-de perguntar: 'Senhor, quando é que Te vimos com fome ou com sede, peregrino ou sem roupa, doente ou na prisão, e não Te prestámos assistência?'. E Ele lhes responderá: 'Em verdade vos digo: Quantas vezes o deixastes de fazer a um dos meus irmãos mais pequeninos, também a Mim o deixastes de fazer'. Estes irão para o suplício eterno e os justos para a vida eterna».

Seremos julgados sobre o Amor

AO RITMO DA LITURGIA

XXXIV DOMINGO DO TEMPO COMUM

1ª LEITURA: Ez 34, 11-12.15-17 «Quanto a vós, meu rebanho, hei-de fazer justiça entre ovelhas e ovelhas»

SALMO: 22 (23) O Senhor é meu pastor: nada me faltará

2ª LEITURA: 1 Cor 15, 20-26.28 «Entregará o reino a Deus Pai, para que seja tudo em todos»

3ª LEITURA: Mt 25, 31-46 «Sentar-Se-á no seu trono glorioso e separará uns dos outros»

PENSAMENTO

“No entardecer da vida, seremos julgados sobre o amor” (S. João da Cruz), julgados e pesados! Porque também Sto Agostinho dizia: “Eu peso aquilo que amo”. Ou seja, eu valho aquilo que amo. No fim, só o amor conta!

DESTAQUES

“O importante na vida não é fazer grandes coisas, mas nascer e deixar-se amar.”

Evangelho: Lucas 11, 5-13

"Deus sussurra nas nossas alegrias, fala na nossa consciência. Nas nossas dores porém, Ele fala alto; elas são o Seu megafone para despertar um mundo surdo".

3 Regras básicas para as tempestades interiores:

1. **Paciência** - saber esperar como quem deixa que a chuva passe;
2. **Recordar** pores-do-sol, já vividos e ainda por viver. O sol continua sempre lá mesmo que não se veja;
3. **Desabafar/Partilhar** com quem não se intimide com o mais nublado de nós mesmos.

SOLENIIDADE DE CRISTO REI

Escutamos neste dia a parábola deste julgamento em que o Rei, o próprio Jesus, acolhe todo o bem feito aos mais pequeninos como feito a Ele mesmo. Podemos continuar a encontrar e amar o próprio Jesus naqueles que são os mais pobres, os mais pequeninos.

No passado domingo, Dia Mundial do Pobres, lançamos um projeto/campanha, com a qual quisemos tornar real, em nós, nas nossas famílias e comunidade, a vivência destas obras de misericórdia.

Neste Dia de Cristo Rei, último domingo do ano litúrgico (dias 21 e 22 novembro) e no próximo domingo (dias 28 e 29 novembro) concluímos esta campanha concretizando, desta forma, uma das expressões mais belas da nossa vida como Igreja: o serviço da caridade, a recolha de géneros alimentares para o banco alimentar.

Lançamento da campanha de Advento

Para a próxima semana, com o início do Advento, vamos continuar uma caminhada de encontro com Jesus que se faz presente na Eucaristia.

Em casa, cada família é convidada a fazer o seu “canto de oração” com uma Coroa de Advento, e onde estará também o Presépio.

Cada semana recebe uma mensagem que ajuda a compreender e acolher a presença de Jesus na Eucaristia. O desafio será o de celebrar essa presença na Missa, mas também o de partilhar a mensagem com as pessoas à volta, nas redes sociais ou pelo telemóvel.

MEMÓRIA PAROQUIAL

Óbitos: No dia 19/11/2020 faleceu o Sr. **António Monteiro Vieira**, com 78 anos, casado com Maria Luísa Lisboa Marto Vieira, natural das Colmeias, residente em Agodim, e foi sepultada com a celebração das exéquias, no dia 20/11/2020, no cemitério das Colmeias. Que suba até Deus.

ATUALIDADE

«ESTENDE A TUA MÃO AO POBRE»

IV DIA MUNDIAL DOS POBRES

6. Estender a mão é um sinal: um sinal que apela imediatamente à proximidade, à solidariedade, ao amor. Nestes meses, em que o mundo inteiro foi dominado por um vírus que trouxe dor e morte, desconforto e perplexidade, pudemos ver tantas mãos estendidas! A mão estendida do médico que se preocupa de cada paciente, procurando encontrar o remédio certo. A mão estendida da enfermeira e do enfermeiro que permanece, muito para além dos seus horários de trabalho, a cuidar dos doentes. A mão estendida de quem trabalha na administração e providencia os meios para salvar o maior número possível de vidas. A mão estendida do farmacêutico exposto a inúmeros pedidos num arriscado contacto com as pessoas. A mão estendida do sacerdote que, com o coração partido, continua a abençoar. A mão estendida do voluntário que socorre quem mora na rua e a quantos, embora possuindo um teto, não têm nada para comer. A mão estendida de homens e mulheres que trabalham para prestar serviços essenciais e segurança. E poderíamos enumerar ainda outras mãos estendidas, até compor uma ladainha de obras de bem. Todas estas mãos desafiaram o contágio e o medo, a fim de dar apoio e consolação.

7. Esta pandemia chegou de improviso e apanhou-nos impreparados, deixando uma grande sensação de desorientamento e impotência. Mas, a mão estendida ao pobre não chegou de improviso. Antes, dá testemunho de como nos preparamos para reconhecer o pobre a fim de o apoiar no tempo da necessidade. Não nos improvisamos instrumentos de misericórdia. Requer-se um treino diário, que parte da consciência de quanto nós próprios, em primeiro lugar, precisamos duma mão estendida em nosso favor.

Este período que estamos a viver colocou em crise muitas certezas. Sentimo-nos mais pobres e mais vulneráveis, porque experimentamos a sensação da limitação e a restrição da liberdade. A perda do emprego, dos afetos mais queridos, como a falta das relações interpessoais habituais, abriu subitamente horizontes que já não estávamos acostumados a observar. As nossas riquezas espirituais e materiais foram postas em questão e descobrimo-nos amedrontados. Fechados no silêncio das nossas casas, descobrimos como é importante a simplicidade e o manter os olhos fixos no essencial. Amadureceu em nós a exigência duma nova fraternidade, capaz de ajuda recíproca e estima mútua. Este é um tempo favorável para «voltar a sentir que precisamos uns dos outros, que temos uma responsabilidade para com os outros e o mundo (...). Vivemos já muito tempo na degradação moral, baldando-nos à ética, à bondade, à fé, à honestidade (...). Uma tal destruição de todo o fundamento da vida social acaba por colocar-nos uns contra os outros na defesa dos próprios interesses, provoca o despertar de novas formas de violência e crueldade e impede o desenvolvimento duma verdadeira cultura do cuidado do meio ambiente» (Francisco, Carta enc. Laudato sí', 229). Enfim, as graves crises económicas, financeiras e políticas não cessarão enquanto permitirmos que permaneça em letargo a responsabilidade que cada um deve sentir para com o próximo e toda a pessoa.